

# **Eólica Serra das Vacas IX S.A.**

Demonstrações Financeiras  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2022 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da  
Eólica Serra das Vacas IX S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Serra das Vacas IX S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Serra das Vacas IX S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

#### *Companhia em fase pré-operacional*

Conforme divulgado na nota explicativa nº 2.1 às demonstrações financeiras, chamamos a atenção para o fato de a Companhia se encontrar em fase pré-operacional, com o início da construção previsto para o segundo semestre de 2023. Durante essa fase e até que a Companhia possa gerar recursos por meio de suas operações, os investimentos necessários ao projeto serão suportados por aportes de capital e/ou recursos de terceiros a serem captados no mercado financeiro se assim estiver alinhado com a estratégia adotada para a implantação. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## Outros assuntos

### *Valores correspondentes ao exercício anterior*

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós nem por outros auditores independentes.

### **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

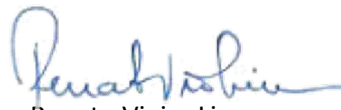
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de maio de 2023

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

  
Renato Vieira Lima  
Contador  
CRC nº 1 SP 257330/O-5

EÓLICA SERRA DAS VACAS IX S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVOS</u>	Nota explicativa	2022	2021 (Não auditado)	<u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota explicativa	2022	2021 (Não auditado)
CIRCULANTES				CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	4	16	-	Fornecedores	8	148	-
Títulos e valores mobiliários		<u>2</u>	-	Obrigações tributárias		<u>2</u>	-
Total dos ativos circulantes		<u>18</u>	-	Total dos passivos circulantes		<u>150</u>	-
NÃO CIRCULANTES				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Partes Relacionadas	5	80	-	Capital social	10	23.446	-
Imobilizado	6	23.003	-	Prejuízos acumulados		<u>(57)</u>	-
Intangível	7	<u>438</u>	-	Total do patrimônio líquido		23.389	-
Total dos ativos não circulantes		23.521	-				
TOTAL DOS ATIVOS		<u>23.539</u>	-	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>23.539</u>	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EÓLICA SERRA DAS VACAS IX S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2022	2021 (Não auditado)
RECEITA LÍQUIDA		-	-
CUSTO DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA		-	-
LUCRO BRUTO		-	-
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	11	(57)	-
LUCRO OPERACIONAL		(57)	-
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras		1	-
Despesas financeiras		(1)	-
		-	-
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(57)	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL Correntes		-	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(57)	-
Média ponderada das ações - em milhares		15.460	100
Prejuízo por ação (em reais - R\$)		(0,0037)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EÓLICA SERRA DAS VACAS IX S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Em milhares de reais - R\$)

---

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
		(Não auditado)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(57)	-
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(57)</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EÓLICA SERRA DAS VACAS IX S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Em milhares de reais - R\$)

---

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital social integralizado</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		100	-	100
Aumento de capital		-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Não auditado)		<u>100</u>	<u>-</u>	<u>100</u>
Aumento de capital	10	23.446	-	23.446
Prejuízo do exercício		-	(57)	(57)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		<u><u>23.546</u></u>	<u><u>(57)</u></u>	<u><u>23.489</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EÓLICA SERRA DAS VACAS IX S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Em milhares de reais - R\$)

---

	Nota explicativa	2022	2021 (Não auditado)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Prejuízo do exercício		(57)	-
Variação de ativos e passivos operacionais:			
Fornecedores	8	148	-
Obrigações tributárias		<u>2</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>93</u>	<u>-</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisição de bens do ativo imobilizado/intangível	6 e 7	(23.441)	-
Partes relacionadas		<u>(80)</u>	<u>-</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(23.521)</u>	<u>-</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Aumento de Capital	10	<u>23.446</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>23.446</u>	<u>-</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>18</u>	<u>-</u>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
Saldo no início do exercício		-	-
Saldo no fim do exercício		<u>18</u>	<u>-</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>18</u>	<u>-</u>

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

## EÓLICA SERRA DAS VACAS IX S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eólica Serra das Vacas IX S.A. (“Companhia”) é uma “Sociedade por Ações” de capital fechado, sediada à Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.931, 7º andar, sala 4, Jardim Paulistano, CEP 01452-910, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia foi constituída conforme Ata da Assembleia de Constituição da Sociedade por Ações datada de 30 de maio de 2017.

O objeto social da Companhia é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica e seu parque eólico será instalado no município de Paratama, Estado de Pernambuco. Compõem a terceira fase do Complexo Eólico Serra das Vacas.

Em 31 de dezembro de 2022, os passivos circulantes da Companhia excederam o total dos ativos circulantes no montante de R\$132. A Administração da Companhia entende que não existe risco de inadimplência, ou continuidade operacional, uma vez que a Companhia se encontra em fase pré-operacional e durante essa fase, os recursos financeiros necessários à implementação do parque eólico serão supridos pela Companhia e seus controladores, mediante aportes de capital e/ou recursos de terceiros a serem captados no mercado financeiro se assim estiver alinhado com a estratégia adotada para a implantação. A expectativa da Administração é de que a geração de caixa assegurada pelos contratos de venda de energia seja em montante suficiente para liquidar as obrigações da Companhia.

#### 2. CAPACIDADE DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

2.1. A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, com o início da construção previsto para o primeiro semestre de 2023. Durante essa fase, os recursos financeiros necessários à implementação do parque eólico serão supridos pela Companhia e seus controladores, mediante aportes de capital e/ou recursos de terceiros a serem captados no mercado financeiro se assim estiver alinhado com a estratégia adotada para a implantação. Nesse período, o capital circulante da Companhia poderá apresentar variações e valor negativo, o que não representa, no entendimento da Companhia, risco de continuidade operacional.

##### 2.2. Contrato de autorização

Através da Resolução Autorizativa 13084, de 22 de novembro de 2022, foi autorizada a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica, sobre o prazo limite de 54 (cinquenta e quatro) meses, contados da data de publicação a Resolução Autorizativa, para entrada em operação comercial.

##### 2.3. Comercialização de energia

A Companhia tem a intenção de celebrar contratos de comercialização no ambiente de contratação livre.

## 2.4. Riscos das operações

### a) Risco da escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” da região estar entre as melhores do nordeste brasileiro, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bens estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 3.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### a) Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração.
- Informações de Nível 2 são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- Informações de Nível 3 são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das políticas e os montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas baseiam-se na experiência e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis devido às circunstâncias. As contas que usualmente requerem estimativa são: (a) vida útil estimada do imobilizado e intangível, (b) provisão para recuperação dos ativos, (c) provisão para desmobilização. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

b) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras estão apresentadas em moeda nacional (real - R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com vencimentos inferiores a 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, cujos valores não superam os valores de mercado, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

3.3. Instrumentos financeiros - ativos

a) Classificação

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) custo amortizado; (ii) ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende do modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros.

(i) Custo amortizado

O ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

(ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

(iii) Valor justo por meio do resultado

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, a entidade pode efetuar uma escolha irrevogável no reconhecimento inicial para investimentos específicos em instrumento patrimonial, que de outro modo seriam mensurados ao valor justo por meio do resultado, de apresentar alterações subsequentes no valor justo em outros resultados abrangentes.

b) “Impairment” de ativos financeiros

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 não foi constituída provisão para riscos de crédito.

3.4. Instrumentos financeiros - passivos

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Os principais passivos financeiros da Companhia são representados por empréstimos e financiamentos, fornecedores e ações preferenciais resgatáveis, os quais são classificados na categoria de outros passivos financeiros.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

3.1. Instrumentos financeiros derivativos e contabilização de “hedge”

As operações com instrumentos financeiros derivativos contratadas pela Companhia resumem-se em compra a termo de moeda (“Non-Deliverable Forward - NDF”), que visam exclusivamente à proteção contra riscos cambiais.

São mensurados a seu valor justo, com variações registradas contra o resultado do exercício.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela Companhia com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento dos exercícios, tais como taxas de juros e câmbio. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

Embora a Companhia utilize instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (“hedge”), ela não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção (“hedge accounting”).

### 3.5. Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas para redução ao valor recuperável, quando necessário.

O custo dos ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, quando estabelecido nos contratos de arrendamentos, e custos e juros de financiamentos obtidos de terceiros capitalizados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

### 3.6. Intangível

Os ativos intangíveis referem-se a investimentos em estudos de viabilidade no desenvolvimento do projeto.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros a ele vinculados. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, representados pela diferença entre as receitas líquidas da alienação e seu valor líquido contábil, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

### 3.7. Provisões para perdas por recuperação em ativos não financeiros

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

### 3.8. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

### 3.9. Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e da média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41- Resultado por Ação.

A Companhia não possui instrumentos financeiros que possam vir a ser conversíveis em ações e que possam representar diluição do lucro por ação. Consequentemente, o lucro básico por ação não difere do lucro diluído por ação.

### 3.10. Adoção inicial de normas e interpretações novas e revisadas

#### a) Revisadas e vigentes

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 15 (R1) - Combinação de negócios	Referência à Estrutura Conceitual	01/01/2022
CPC 27 - Ativo Imobilizado	Imobilizado: Recursos Antes do Uso Pretendido	01/01/2022
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Contratos Onerosos Custo de Cumprimento do Contrato	01/01/2022
CPC 27 (R1) - Ativo Imobilizado; CPC 43 (R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 15 a 41; CPC 48 - Instrumentos Financeiros; CPC 06 (R2) - Arrendamentos; e CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola	Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018-2020	01/01/2022

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

#### b) Revisadas e não vigentes

Normas	Alteração	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou "Joint Venture"	Não definida
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição de Estimativas Contábeis	01/01/2023
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante	01/01/2023
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e Declaração da Prática 2 da IFRS	Divulgação de Políticas Contábeis	01/01/2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação	01/01/2023
CPC 50 - Contratos de Seguros	Nova norma	01/01/2023

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos demais pronunciamentos destacados acima.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2022</u>	<u>2021</u> (Não auditado)
Depósitos bancários	16	-

## 5. PARTES RELACIONADAS

	<u>2022</u>	<u>2021</u> (Não auditado)
Eólica Serra das Vacas Holding III S.A. (*)	80	-

(\*) Refere-se à captação de mútuo com partes relacionadas, sobre o qual não incide juros e o prazo de vencimento é indeterminado.

## 6. IMOBILIZADO

## 6.1. Imobilizado em curso

	<u>Máquinas e equipamentos</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (não auditado)	-
Aquisições (*)	<u>23.003</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u><u>23.003</u></u>

(\*) Refere-se ao adiantamento contratual, referente a aquisição dos aerogeradores.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não identificou eventos que pudessem gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos tangíveis.

## 7. INTANGÍVEL

Integram o intangível da companhia, os investimentos vinculados as obtenções das licenças necessárias para a implantação do projeto Eólico, tais como análise da qualidade do vento, manutenção das torres instaladas, prospecção e regularização das áreas, consultoria de projeto base.

	<u>Projeto Eólico</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (não auditado)	-	-
Aquisições	<u>438</u>	<u>438</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u><u>438</u></u>	<u><u>438</u></u>
Segregado em:		
Custo	<u>438</u>	<u>438</u>
Total	<u><u>438</u></u>	<u><u>438</u></u>

8. FORNECEDORES

	<u>2022</u>	<u>2021</u> (Não auditado)
Fornecedores	148	-

9. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, com base nas avaliações dos assessores legais, determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (não auditado), a Companhia não possuía processos judiciais avaliados como risco de perda provável e ainda como risco de perda possível.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

10.1. Capital social

A Companhia Foi constituída 30 de maio de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária, sobre o valor de R\$100 (cem reais) representado por 100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 13 de junho de 2022, sua controladora Eólica Serra das Vacas Holding III, celebrou contrato de compra e venda com Serra Eólica Fundo De Investimento em Participações, referente a compra de 100% das ações desta Companhia, pelo valor de R\$100,00 (cem reais).

Em 24 de junho de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento do capital social para R\$23.146.774 (vinte três milhões, cento e quarenta e cinco mil, setecentos e setenta e quatro reais), mediante a emissão de 23.145.674 ações ordinárias.

Em 29 de julho de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento do capital social para R\$23.445,774 (vinte três milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil, setecentos e setenta e quatro reais) mediante a emissão de 300.000 ações ordinárias.

Em 8 de dezembro de 2022, Serra Eólica Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, entrega a totalidade das ações desta Companhia a sua controlada Eólica Serra das Vacas Participações S.A. no contexto da reestruturação societária promovida pelo grupo, com o objetivo de centralizar as companhias que compõem o Complexo Eólico Serra das Vacas .

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado é no montante de R\$23.445.774 (R\$100 em 31 de dezembro de 2021) representado por 23.445.774 ações ordinárias, nominativas e sem valor, conforme segue:

	<u>2021 (Não auditado)</u>				
	<u>Capital subscrito e integralizado</u>	<u>Integralização de capital</u>	<u>Total do capital integralizado</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>%</u>
Eólica Serra das Vacas Holding III S.A.	100,00	-	100,00	100	100%

	2022				
	Capital subscrito e integralizado	Integralização de capital	Total do capital integralizado	Quantida de de ações	%
Eólica Serra das Vacas Participações S.A.	100,00	23.445.674,00	23.445.674,0 0	23.445.77 4	100%

#### 10.2. Remuneração da Administração

No ano de 2022 não houve a remuneração dos Administradores assim como não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria nem remuneração baseada em ações.

#### 10.3. Reserva legal

Constituída com 5% do lucro do exercício antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social.

#### 10.4. Dividendos

A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976 ou baseado no percentual deliberado em assembleia ordinária.

#### 10.5. Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido (prejuízo) no período/exercício aos montantes utilizados para calcular o resultado básico e diluído por ação.

	2022	2021 (Não auditado)
Prejuízo do período/exercício	(57)	-
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	15.460.161	-
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	<u>(0,0037)</u>	<u>-</u>

#### 11. DESPESAS OPERACIONAIS

	2022	2021 (Não auditado)
Serviços de terceiros	(56)	-
Outras Despesas	(1)	-
Total	<u>(57)</u>	<u>-</u>

#### 12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros nas quais os resultados obtidos são consistentes com as expectativas da Administração. A Companhia não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros, visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas relacionadas a esses instrumentos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

## 12.1. Classificação dos instrumentos financeiros

	Classificação	2022	2021 (Não auditado)
<u>Ativos</u>			
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio do resultado	16	-
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	2	-
Partes relacionadas	Custo amortizado	80	
<u>Passivos</u>			
Fornecedores	Custo amortizado	148	-

## 12.2. Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam a minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A Administração, visando a minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura centralizar suas operações em instituição de primeira linha.

## 12.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

## 12.4. Risco de mercado

As políticas de gestão de riscos da Companhia incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que estão sujeitos.

## 12.5. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia busca diversificar a captação e a aplicação de recursos em termos de taxas pós-fixadas visando à mitigação desse tipo de risco.

## 12.6. Derivativos

### 12.6.1. Composição

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantém com instituições financeiras contratos de compra futura de moeda, visando, principalmente, à proteção de parte de seus ativos operacionais de curto prazo em moeda estrangeira. Esses contratos em aberto nessa mesma data foram avaliados pelo seu valor justo, conforme demonstrado na tabela a seguir. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não auferiu perda ou ganho, nestas operações, sem necessidade de reconhecer variação cambial nas demonstrações do resultado. O valor nominal e justo desses instrumentos em 31 de dezembro de 2022 está demonstrado a seguir:

Modalidade (*)	Valor nominal (mil)	Moeda/posição (ativo/passivo)	Contraparte	Taxa de câmbio contratada	Vencimento	2022	2021
NDF/swap	40.510	Dólar/passivo	Banco Itaú	5,32	28/08/2023	-	-
NDF/swap	24.774	Euro/passivo	Banco Itaú	5,732	28/08/2023	-	-
NDF/swap	8.117	Dólar/passivo	Banco Itaú	5,33	28/02/2024	-	-
NDF/swap	4.893	Euro/passivo	Banco Itaú	5,66	28/02/2024	-	-
Total	<u>78.294</u>					<u>-</u>	<u>-</u>

(\*) Contratos a termo de moeda sem liquidação física (NDF/"swap") realizados conforme a política de cobertura de riscos anteriormente mencionada. Esses contratos são registrados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de e Derivativos. A liquidação dos contratos ocorrerá em reais (R\$), portanto, sem recebimento físico de moeda, na data do vencimento, pela diferença entre a taxa de câmbio futura contratada e a taxa PTAX do dia anterior ao vencimento dos contratos, não havendo margem dada em garantia.

## 13. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 6 de abril de 2023 é publicado o Ato Declaratório Executivo nº 198/2023, tornando a Eólica Serra das Vacas IX S.A. habilitada ao REIDI - Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura.

## 14. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 19 de maio de 2023.